

**[Paulo Afonso]:** Bom dia a todos.

**[Todos]:** Bom dia.

**[Paulo Afonso]:** Meus amigos, sou grato pela participação, todas as regiões presentes aqui, só um coordenador que não pôde vir mas tem uma pessoa substituindo ele aqui, o Mestre Sérgio, da terceira região. O mestre que é o coordenador não pôde vir, e isso pra gente é um sinal da importância que as regiões estão dando a esse encontro e a essa função também de Coordenador Regional. É uma função que é nova ainda no Centro, né? Eu me lembro, a primeira vez que eu fui Mestre Central ainda não existia nem secretária, nem Coordenador Regional, na época. Na época eu fui uma das primeiras pessoas a ter secretária e... Tesoureiro... Essas coisas. Depois o Mestre Edson Lodi viu que isso deu um efeito muito bom na resposta da região e ele colocou pra todas as regiões, depois. E hoje, a gente caminhando, vimos essa necessidade de ter uma pessoa do Quadro de Mestres na região pra organizar e trabalhar melhor essa parte administrativa, na região. E ainda estamos, vamos dizer assim... Não está igual em todas as regiões, essa função, a importância dela e a efetividade dela, a eficácia dela dentro da região, mas a gente já está vendo uma boa aceitação e um bom entendimento do que é essa função também. Eu acho que é importante. Então, esse encontro, ele... Eu acho que ele vem dar muito mais solidez a essa percepção de quanto é importante na região a... Vamos dizer assim... Eu considero, hoje, dois cargos fundamentais pra Representação Geral e pra Diretoria Geral. Um deles é a secretaria, que nos dá essa parte de comunicação que é muito importante. E o Coordenador Regional, que faz essa ponte da região com a Diretoria Geral nos assuntos administrativos. Então, a gente... Eu vejo que esse cargo cada vez mais ele terá... Será cada vez mais reconhecido dentro da estrutura do Centro e terá cada vez mais um protagonismo dentro da organização que nós estamos imprimindo dentro do Centro. Cada vez mais, nos organizando... A gente criando a cultura de planejamento, que é uma coisa importante também dentro

do Centro, trabalhando também a parte de segurança dentro do Centro, o Conselho Fiscal, quer dizer, algumas coisas que a gente... Há muitos tempos a gente vinha trabalhando de uma forma muito artesanal, muito caseira, e cada vez mais tá exigindo de nós uma atenção maior devido ao crescimento da União do Vegetal e à sua visibilidade dentro da sociedade. Então a gente precisa cada vez mais ter atenção e cuidar mais da nossa parte administrativa para que a gente... A União do Vegetal possa ser realmente uma referência, um exemplo, e também criando uma nova cultura, uma nova geração de pessoas com uma... Uma sociedade melhor. Esse, vamos dizer assim, é o objetivo do Mestre Gabriel, trazer a paz no mundo. Então a União do Vegetal ela tem uma caminhada, que nós somos uma pequena semente, mas que o tempo... Quanto mais o tempo passa a gente vê que a palavra do Mestre Gabriel, realmente, ela... Cada vez mais chegando em diversos lugares, em outros países, outras línguas, quer dizer, o desafio que a União do Vegetal tem é muito grande. E o Mestre Gabriel falou em escola, banco, hospital, biblioteca... Uma série de coisas. E nós ainda estamos, assim... Bem nos primórdios, né? E quando ele falou, lá em Porto Velho, naquela época, as pessoas nem sonhavam que hoje nós teríamos aqui uma estrutura que nós temos hoje, que nós temos aqui. E as pessoas, algumas regiões ainda falam assim: "ah, isso é um trabalho... Burocracia... É um trabalho burocrático..." Colocam assim, como se fosse uma coisa qualquer. E pela palavra do Mestre Gabriel não é uma coisa qualquer. Esse é um trabalho, assim... Um trabalho também de... Que tá... Tá junto com a parte espiritual, porque nós temos que dar respostas, nós temos que dar exemplos, nós temos que ter uma organização que nós não sejamos pegos de surpresa com uma fiscalização, alguma coisa... E ontem eu ainda falava, quer dizer, hoje na União do Vegetal, aqui no Brasil principalmente, lá... Vamos dizer... Nos Estados Unidos as pessoas têm mais organização nesse sentido, porque as leis são mais... Elas têm que ser cumpridas realmente, né? Vamos dizer, se a gente olhar quantos núcleos no Brasil têm alvará de funcionamento, a gente vai ver que é bem poucos. Bem poucos mesmo. E é uma coisa da exigência da lei. Nós temos que cumprir as leis do país. Quer dizer, nós estamos ainda numa forma que a gente tá... Se você olhar, a gente é artesanal ainda. Em muitos sentidos. E a gente... A gente tem que dar... Caminhar pra dar respostas, assim, no tempo

certo, sem pressa, e tudo. Mas caminhar nesse sentido, de organização. As regiões se organizando melhor pra poder a gente ser uma sociedade mais organizada e não ser... Quando for alvo de uma fiscalização, a gente ter as nossas coisas bem organizadas. Porque com a União do Vegetal crescendo, às vezes a gente já vê alguns ataques na mídia que a gente tem que dar resposta, já vimos algumas pessoas falando da União do Vegetal de uma maneira que a gente tem que mostrar que nós somos uma entidade que cumprimos a lei do país e que nos organizamos. Então, não vejo como uma burocracia, porque o mestre Gabriel previu e nós estamos... Somos essa semente que estamos nos organizando e estamos, nesse sentido, trabalhando pra que a gente chegue lá um dia a ter realmente uma paz no mundo, a ser reconhecidos dentro dos Estados, como agora no Acre já existe uma cultura mais... Os próprios políticos, a Assembleia, o Estado já tá reconhecendo aquelas sociedades que usam a Hoasca, porque os índices de educação são melhores, o índice de violência é menor... Então, assim, tem lugares já reconhecendo a União do Vegetal e a gente precisa cada vez mais se organizar. Então esse... O Coordenador Regional é uma função que vai ter um... Quanto mais a gente caminhar, esse cargo vai ganhando importância dentro do Centro, fundamental dentro das regiões, porque ele faz toda... Vamos dizer assim, o pensamento da Representação Geral, da Diretoria Geral, perfazer as regiões e vice-versa. As regiões também, a voz das regiões chegar aqui na Diretoria Geral com algumas reivindicações, melhorias que a gente possa fazer e possa contribuir também pra todos do Centro. Né? Só pra ter um exemplo, nós tivemos esse ano, assim... Uma coisa que a gente precisa, algumas culturas a gente precisa realmente internalizar e mudar. Aqui no Brasil nós tivemos esse ano três situações de risco que uma delas culminou com o desencarnamento de uma irmã, uma Conselheira aqui em Brasília. Mas tivemos duas outras que poderiam ser também de maneira quase que... Vamos dizer... Tivemos um desabamento de uma casa, era um galpão, a casa de preparo... O que que era lá, mestre Tadeo?

**[Tadeo Feijão]:** Era a construção de uma casa de preparo.

**[Paulo Afonso]:** Casa de preparo. Construção da casa de preparo que ela desabou todinha, o telhado desabou todinho. E não tinha nenhuma pessoa embaixo, graças a Deus. E tivemos uma pessoa também que caiu subindo no pé de Mariri, pra colher o pé de Mariri e caiu de uma altura de mais de dez metros. E a nossa irmã aqui caiu de uma altura pequena, teve um traumatismo craniano e desencarnou. Então, eu estive pensando muito a respeito disso. Quantos riscos a gente corre no nosso dia a dia, no mutirão, preparo, uma série de coisas, atividades que a gente faz com os jovens e tudo mais. E nós vamos ter que buscar internalizar alguma cultura de ter mais atenção, a gente já fez cartilha, já fez uma série de coisas, adequar as nossas instalações, até inclusive para as pessoas de necessidades especiais, ter essa cultura de estar... Com relação à segurança dentro do Centro. Ter os nossos templos com alvará de funcionamento aprovado pelo Corpo de Bombeiros, pela Prefeitura e tudo mais, com todas as nossas condições. Porque a gente não sabe, né? As condições... A gente não tem ainda uma bola de cristal pra poder ver o amanhã. Então, tudo que a gente puder fazer pra que a gente possa não expor o nome do Centro, não deixar que aconteça as coisas desagradáveis, nós temos que cuidar, chegar a ter seguros pra poder... Que as nossas atividades todas possam estar asseguradas. Quer dizer, tem muita coisa a ser feita. Tem agora... A gente tá com essa ideia da escola caianinha, que foi agora recentemente apresentada pra Representação Geral, e nós vamos colocar um Comitê Gestor pra poder a gente ver o que que pode ser feito dentro das regiões, a implantação da escola. Quer dizer, a União do Vegetal ela é um campo aberto pra muitas coisas. Eu vejo que nós estamos ainda engatinhando em muitas coisas. Tem religiões que já têm uma organização bem maior do que a nossa. E tem religiões, por exemplo, que as pessoas, os profissionais liberais e outras pessoas, né, sobrevivem com a própria irmandade. E a gente tá com essa ideia do mercado Inca que é uma coisa que nós pensamos que vai dar sustentabilidade ao Centro, sem a gente precisar ficar pedindo dinheiro, pedindo Faixa Adicional, pedindo as coisas. Então, nós temos que ter ideias e protagonismo suficiente pra gente poder se organizar, melhorar os nossos procedimentos e ser mais eficiente no nosso planejamento e na nossa organização. Então, eu dou boas-vindas a todos, desejo um encontro bem bom, bem produtivo, que possam sair daqui e levar uma mensagem de paz e

de progresso a todas as regiões e que possamos ter aqui uma boa convivência e nos confraternizar mais também. Um bom encontro.

**[Tadeo Feijão]:** Grato aqui ao Mestre Paulo Afonso, ao Mestre Klaus, às pessoas que estão aqui presentes, dar as boas-vindas a vocês também. Pra nós é uma alegria recebê-los e trazer diretrizes e ver a forma também que nós da Diretoria Geral podemos auxiliar. E também pedir cada vez mais o apoio dos Coordenadores Regionais. Porque os Coordenadores Regionais eles são a Diretoria Geral nas regiões. Coordenadores Regionais são a Diretoria Geral nas regiões. O nosso objetivo aqui hoje é fazer um alinhamento, um nivelamento do nível de informação pra que todos nós estejamos, como diz, na mesma página, e trazer também algumas informações com relação ao planejamento da Diretoria Geral e como é que nós podemos chegar nesse estágio que o Mestre Paulo Afonso falou, de organização e segurança. Nós temos desafios a serem feitos, mas nós somos, nós da União do Vegetal, somos movidos a desafios. O desafio pra nós é o nosso dia a dia. E eu tenho certeza que nós hoje, hoje e amanhã, teremos uma quantidade de informação e de treinamento pra que nosso trabalho seja cada vez melhor e mais eficiente. Então eu tô muito feliz de receber todos os senhores aqui, a gente veio falar de alguns assuntos muito relevantes, principalmente nessa parte que o Mestre Paulo Afonso falou aqui, de cultura de planejamento. Então essa é uma das diretrizes, é uma das linhas mestras que nós estamos querendo cada vez mais, já vem acontecendo, nós estamos dando sequência ao que já vinha acontecendo em termos de cultura de planejamento. A União do Vegetal não pode mais se dar ao luxo de fazer as coisas muito na base do improviso. Existem situações em que o improviso é necessário, mas quando o improviso ele é feito com uma quantidade grande de informações é um improviso melhor. Então até o nosso improviso ele tem que ser melhorado. Porque a quantidade de desafios que nós temos é um pouco maior do que o que muitas outras religiões têm. Então temos que defender o nosso direito de beber o chá, nós não podemos deixar com que a nossa... Em algum momento uma falta de organização ou uma falta de cuidado de nossa parte ela coloque em risco tudo o que foi conseguido até agora, por todas as pessoas que nos antecederam. Então, nós temos que trabalhar cada vez mais pra gente ser um exemplo

organizacional nessa sociedade na qual nós estamos inseridos. Então eu... Está aberto aqui o encontro e vamos cumprir a nossa pauta, e mais uma vez muito grato a todos, sei do esforço que alguns estão fazendo e as regiões estão fazendo para os senhores estarem aqui e nós vamos fazer o possível pra que valha a pena cada momento que a gente esteja aqui. Então, muito grato a todos.

**[Klaus Paranayba]:** Bom, meus amigos, inicialmente a gente quer externar aqui a nossa gratidão ao Mestre Paulo Afonso, que cedeu essa data pra gente fazer, na presença dele, e também ao Mestre Tadeo Feijão, que ele tá acompanhando e coordenando esse nosso trabalho aqui desde o começo desse ano. A Conselheira Manuela Bernis, que deu uma boa coligação na organização desse nosso calendário, dessa nossa pauta. O Mestre Iber e toda sua equipe também, que estão no dia a dia dando o suporte pra gente trabalhar. A Diretoria, toda a Diretoria, a secretária, Conselheira Iura que está presente aqui e o Mestre Eduardo Marques que também construiu esse nosso encontro aqui através de pesquisas, de levantamento de respostas pra gente poder apresentar aqui um diagnóstico necessário que logo em seguida, na apresentação, ele vai falar algumas coisas pra gente. A cada um dos senhores que vieram dos seus Estados, dos seus países, que fizeram essa longa viagem pra poder abrilhantar o nosso trabalho. E o nosso pensamento, como disse o Mestre Paulo Afonso, como disse o Mestre Tadeo Feijão, é que esse nosso encontro possa contribuir com o aprimoramento administrativo nas regiões onde vocês trabalham. Porque como foi falado aqui também, nós temos que utilizar toda a tecnologia de organização administrativa existente. Pra isso existem administradores, existem contadores, e todo esse conhecimento, existem planejadores, todo esse conhecimento que hoje em dia, por exemplo, temos no escritório o Mestre Iber, é um administrador que está estudando contabilidade, temos algumas pessoas aqui que estão estudando administração, temos alguns administradores no núcleo que trazem esse conhecimento que a gente não precisa mais inventar a roda. Vamos utilizar esse recurso e vamos implementar nas nossas atividades de trabalho. Então, o que nós estamos fazendo é isso, é trabalhando no sentido de utilizar todo o conhecimento existente já, elaborado, pensado por muitas pessoas ao longo

dos anos e aplicar no sentido da gente ganhar tempo, otimizar os nossos recursos e ganhar eficiência na qualidade daquilo que a gente faz. Nós vamos falar aqui, inicialmente, sobre a expectativa do encontro desse trabalho aqui. Nós queremos e esperamos desse trabalho o que que é? Esse encontro nosso? Que nós tenhamos plantado algumas sementes de planejamento no nosso desenvolvimento daqui pra frente. Porque foi verificado, foi observado que existem muitos problemas que estão acontecendo, em alguns núcleos, alguns problemas recorrentes, por falta de um planejamento. Porque quando há um planejamento, há um compartilhamento de conhecimento das pessoas, existe uma gestão compartilhada de tarefas, de conhecimento, de responsabilidades e isso tudo favorece que ao longo do ano aquele planejamento que foi bem pensado e compartilhado, onde diversas pessoas assumiram responsabilidades diante daquilo que ela pôde optar, pôde opinar, ao longo do tempo nós termos mais pessoas alertas pra fazer o trabalho e realizar. Então, esse compartilhamento de poder, na verdade, é uma expansão da capacidade administrativa do Centro. Se eu tenho mais pessoas... Pronto.

**[Paulo Afonso]:** Deixa eu falar só uma coisa que eu esqueci de falar.

**[Klaus Paranyba]:** Por gentileza. Fique à vontade.

**[Paulo Afonso]:** É que... Só para os senhores terem uma ideia da importância desse trabalho que ele tá falando. No mandato passado nós tivemos dois núcleos que todo o Quadro de Mestre foi advertido por falta de... De atenção com relação à prestação de contas, à falta de organização, à falta de um Conselho Fiscal que pudesse ser eficiente ali vendo as contas, multas... Uma série de coisas. Vamos dizer, uma desorganização que causou prejuízo à irmandade. E aí não só o Quadro de Mestres mas algumas outras pessoas também, tesoureiro e outras pessoas que foram advertidas no mandato passado. Dois núcleos. E nesse mandato também mais dois núcleos. E não foram regiões lá em Rondônia, não foi Acre... As regiões distantes, não. Foram regiões aqui, da terceira região e da nona região. Então, assim, a importância que a Representação Geral e a Diretoria Geral vêm dando a esse assunto de planejamento, de organização, é também que os senhores precisam alertar os núcleos em termos de organização, de um Conselho Fiscal eficiente, reuniões

de diretoria mensais, pra que não aconteça o que aconteceu, que a gente depois foi ver, fizemos uma inspeção, uma auditoria, a gente viu que às vezes dois, três anos de um descaso. Descaso mesmo. Então a gente não tá mais podendo ter esse tipo de comportamento dentro do Centro. E a gente tá chamando as pessoas, principalmente o Quadro de Mestres pra responsabilidade com relação a esse assunto. Quer dizer, o Quadro de Mestres tem que estar sabendo, tendo reunião todo mês, o Conselho Fiscal aprovando as contas direitinho. Isso aí é uma responsabilidade nossa, do Quadro de Mestres, de estar olhando essas coisas. Então, só frisar essa importância disso e como que nós estamos tratando desse assunto quando não existe uma atenção por parte do Quadro de Mestres.

**[Klaus Paranayba]:** O número de ocorrências desse nível que o Mestre Paulo Afonso falou é grande. Se nós formos... Tivéssemos a condição de fazer uma contabilidade... Eu resolvi fazer mas eu parei, porque eu não podia fazer outra coisa. O prejuízo chega a 100, 200, 300 mil reais por ano por causa dessas coisas. Uma região [trecho inaudível] 30, 40, 50 mil reais num final de gestão por problemas administrativos. Se juntar todas regiões, quanto que isso dá? Então, é uma estatística real isso aí, que acontece aqui na oitava, acontece ali na nona, acontece... Então, a gente tem que realmente aprimorar. Eu não vou passar toda a pauta aqui pra vocês, mas os senhores vão observar que o nosso pensamento está todo voltado pra melhorar nosso planejamento. Quase todas as palestras que vão estar aqui presentes estão falando ou de aprimoramento dos nossos projetos, que estão sendo realizados pela Diretoria Geral, ou pra como a gente capacitar, se capacitar e poder capacitar também a nossa Direção da União do Vegetal que estão vinculados à administração do Centro na área de planejamento. Então vamos fazer a primeira apresentação. Pode colocar, por favor. Eu vou procurar ser bem sucinto na minha apresentação porque o brilho mesmo do trabalho tá nas outras apresentações, que vão enriquecer aquilo que nós estamos buscando.